

ESTUDO DA ANSIEDADE TRAÇO E ANSIEDADE ESTADO EM ATLETAS DE VOLEIBOL FEMININO

Anderson Luiz GOMES, Christi Noriko SONOO, Schelyne Ribas da SILVA, Mara Laiz DAMASCENO, Mirieli Denardi LIMANA.

Programa Associado de Pós Graduação em Educação Física – UEM/UEL, Maringá, Paraná, Brasil

e-mail: cnsonoo@uem.br

Introdução: No esporte moderno, os processos de treinamento e a busca incessante pela máxima performance, tem levado os profissionais da área a se empenharem em estratégias para a melhora sistematizada da modalidade em que atuam. A ênfase nos fatores psicológicos vinculados ao esporte são fatores de estudo para melhora do rendimento, dentre estes a ansiedade, a qual pode influenciar de forma positiva ou negativamente no resultado competitivo do atleta. **Objetivo:** Analisar a ansiedade traço e a ansiedade estado e a sua relação com o desempenho pré-competitivo e competitivo na modalidade de Voleibol. **Metodologia:** O caso estudado foi uma equipe de voleibol feminina categoria infantil composta por 9 atletas com média de 13,11 anos de idade. Como instrumento de medida utilizou-se os protocolos CSAI-II e o SCAT (MARTENS, 1977). A coleta de dados ocorreu nos locais de treinamento em fase preparatória e nos Jogos Colegiais 2005, na fase competitiva. Utilizou-se de estatística descritiva e o teste “t” de Student. **Resultados:** Para a ansiedade a ansiedade traço pré-competitivo e competitivo não foram verificadas diferenças significativas. Em relação a ansiedade estado observou-se diferença significativa ($p=0,05$) para o componente cognitivo (Tabela 1). Além disso, a equipe manteve um equilíbrio entre os três componentes da ansiedade estado na fase preparatória e obteve vitórias em todos os jogos; na fase competitiva verificou-se um desequilíbrio entre os três componentes e a equipe sofreu duas derrotas.

Tabela 1. Comparação das médias da ansiedade estado em fase preparatória e competitiva

Componentes da Ansiedade	Fase Preparatória		Fase Competitiva		P
	Média	dp	Média	dp	
Cognitivo	23,76	1,17	26,4	1,19	0,05*
Somático	18,32	2,10	20,76	3,34	0,36
Autoconfiança	19,84	0,98	18,6	0,66	0,11

* $P \leq 0,05$

Conclusão: Segundo os achados deste estudo, é possível inferir que a ansiedade pode afetar o desempenho das atletas em situação competitiva na modalidade de voleibol da categoria infantil. Estes resultados evidenciam que não só o preparo técnico de atletas garante bons resultados, o que permite enfatizar a importância do preparo psicológico, bem como que novas pesquisas sejam realizadas em busca novos conhecimentos.

Palavras-chave: desempenho atlético. ansiedade. voleibol.